

RECICLAGEM EM CRICIÚMA-SC: UMA VISÃO CRÍTICA PARA A EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Elen Gomes Pereira ¹

INTRODUÇÃO

A reciclagem é “o termo genericamente utilizado para designar o reaproveitamento de materiais beneficiados como matéria-prima para um novo produto” (ACREPOM, 2009). O presente trabalho aborda o tema da reciclagem, a qual pode ser definida como a transformação de objetos materiais em novos produtos para o consumo. O objetivo foi proporcionar uma visão crítica para a Educação Ambiental, principalmente acerca da preservação do meio ambiente e tendo como base o contexto local/regional de Criciúma-SC. Conforme estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental:

[...] o atributo ‘ambiental’ na tradição da Educação Ambiental brasileira e latino-americana não é empregado para especificar um tipo de educação, mas se constitui em elemento estruturante que demarca um campo político de valores e práticas, mobilizando atores sociais comprometidos com a prática político-pedagógica transformadora e emancipatória capaz de promover a ética e a cidadania ambiental; O reconhecimento do papel transformador e emancipatório da Educação Ambiental torna-se cada vez mais visível diante do atual contexto nacional e mundial em que a preocupação com as mudanças climáticas, a degradação da natureza, a redução da biodiversidade, os riscos socioambientais locais e globais, as necessidades planetárias, evidencia-se na prática social. (BRASIL, 2012, p. 1).

Por muito tempo os resíduos sólidos domiciliares, que eram produzidos em Criciúma, eram jogados de maneira ilegal em terrenos espalhados pela cidade. Atualmente, conforme Rosso *et al.* (2012), um aterro sanitário licenciado e administrado pela empresa RAC Saneamento LTDA recebe o lixo de Criciúma, além de também fazer serviços para empresas privadas do Rio Grande do Sul. Portanto, nos dias atuais, o resíduo de lixo da cidade de Criciúma segue para o aterro sanitário RAC localizado em Içara-SC.

¹ Doutora do Curso de Ciências da Saúde da Universidade do Extremo Sul Catarinense - SC, elengomespereira@gmail.com;

Em se tratando da reciclagem, a responsabilidade pela coleta seletiva em Criciúma é a FAMCRI (Fundação do Meio Ambiente de Criciúma), onde há a seleção do material para posterior reciclagem pela Cooperativa de Catadores de Materiais Recicláveis de Criciúma (CTMAR) e pela Associação Criciumense de Catadores (ACRICA).

Essas cooperativas recolhem, separam e armazenam para posterior venda dos materiais recicláveis. Para isto, há a necessidade de que os cidadãos realizem a separação correta do “lixo” doméstico e que este siga de forma adequada para as cooperativas realizarem seu trabalho. É nesse contexto, que a presente pesquisa relata como ocorre o processo de reciclagem em uma cooperativa de Criciúma-SC.

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

A tipologia do estudo desenvolvido foi a prática real, onde foram feitas observações da realidade através de visitação da cooperativa de reciclagem denominada CTMAR no município de Criciúma no Estado de Santa Catarina. Antes da aplicação, foram expostos à responsável pela CTMAR os objetivos da pesquisa, assim como, foram assegurados o seu anonimato.

Definição da instituição a ser visitada, pessoas a contatar, data da visita

Após entrar em contato com um funcionário da Fundação do Meio Ambiente de Criciúma (FAMCRI), o mesmo indicou pela visita à cooperativa CTMAR e solicitou entrar em contato com a coordenadora dos trabalhadores. Em seguida realizou-se o primeiro contato com a CTMAR no qual a data da visita foi agendada para 05/11/2016 a partir das 8h.

Definição dos aspectos a serem observados na visita

Observar como e se é feita a reciclagem de materiais de difícil separação, como por exemplo, a caixa de leite (que contém papel por fora e metal por dentro) e materiais

feitos de isopor. Investigar como o serviço de reciclagem pode beneficiar não só o meio ambiente, como também gerar renda para os trabalhadores na cooperativa. Analisar como o material reciclado está sendo levado até a cooperativa e os obstáculos para esse processo. Verificar o destino do material separado para a reciclagem e como isso poderá contribuir na geração de renda.

Elaboração dos itens das entrevistas e das planilhas de registro de dados

A forma mais fácil para atingir os objetivos deste trabalho foi a investigação *in loco* sem aplicação de questionário em papel para ser preenchido pelos trabalhadores da cooperativa, visto que possuem baixos níveis de escolarização e enormes dificuldades na linguagem escrita. Portanto, questionou-se verbalmente à responsável pela coordenação dos trabalhadores alguns pontos acerca da reciclagem realizada por eles, para que todos os envolvidos com a cooperativa tivessem ‘voz’, mesmo não possuindo o domínio da escrita e leitura. O registro dos dados foi realizado através de filmagens, fotos e anotações. Com isso, fez-se um breve mapeamento/diagnóstico da realidade da sociedade o qual será exposto em forma de relato. Nesse relato, utilizou o modelo *Framework* AEIOU para o diagnóstico do local visitado.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A (Atividades) - Que ações ocorrem para que as pessoas realizem suas tarefas? Quais os serviços identificados no contexto? O serviço executado na CTMAR é a separação de materiais denominados reciclados (e não “lixo”) para posterior venda por parte da cooperativa e reciclagem por parte de quem compra os materiais. Neste local trabalham cerca de 20 pessoas que separam manualmente o material a ser reciclado. Esse material chega diariamente no local em um caminhão terceirizado pela prefeitura de Criciúma-SC.

E (Espaço) - Descrição do local onde ocorrem as ações. O espaço é um galpão onde se encontra uma esteira para facilitar a separação do reciclado. No galpão também há tambores contendo os materiais já separados pelos trabalhadores, conforme Figura 1.



Figura 1 - Galpão na CTMAR contendo os materiais para reciclagem armazenados em tambores.

I (Interações) - Entre pessoas e entre as pessoas e os objetos. Que mensagens estão sendo comunicadas? No dia da visita os trabalhadores não estavam lá, pois era sábado (05/11/2016). Por isso, a conversa foi realizada apenas com a coordenadora, a qual é responsável pela contratação dos funcionários. A mesma afirma que há uma busca muito grande da população para trabalhar com ela, mas que não pode contratar porque já há funcionários suficientes para a demanda do local.

O (Objetos) - Descrição dos objetos no local de observação. O local possui um telefone fixo e foi através dele que houve o agendamento da visita com a coordenadora para o dia 05/11/16 pela manhã. Segundo ela, o material que mais aparece na cooperativa é o papel, seguido do plástico e demais (vidro, metal, etc.). Dentre os papéis, o que mais chama atenção é a quantidade de livros descartados pela população. A coordenadora relata que se tivesse uma máquina (que é cara) capaz de triturar qualquer tipo de plástico, ela poderia vender um pote que sem estar triturado ela vende por R\$0,40 e quando triturado ela poderia vender por R\$4,00 para a indústria fazer a

reciclagem. Além disso, a coordenadora relatou que caixas de leite (que contém papel por fora e metal por dentro) e materiais feitos de isopor podem também ser reciclados caso estes sejam limpos adequadamente.

U (Usuários) - Pessoas observadas: Quem são? Quais seus valores e preconceitos?

Foi questionado à coordenadora se ela não havia encontrado algum livro de química, e a mesma se espantou informando que um outro menino havia ido lá e perguntou se não tinha livro de química. A coordenadora relata que o mesmo informou ter o conhecimento de que lá seria um local onde poderia haver livros de química, os quais ele estava precisando. Segundo a coordenadora, os funcionários possuem pouca ou nenhuma alfabetização e sobrevivem por conta da reciclagem recebendo em torno de mil reais por mês. Ela conta que há muitos que são usuários de drogas. A mesma relata que houve uma fase em que o caminhão não levava o material para os trabalhadores separarem, ficando cerca de 2 meses parados sem gerar renda para suas famílias. Em vista dessa situação, a coordenadora foi até à Câmara dos Vereadores e conseguiu com que contratassem uma nova empresa de caminhão. Porém, segundo ela, do jeito que está será difícil continuarem, pois o que a prefeitura repassa para a empresa do caminhão não cobre os custos do diesel e o pagamento aos trabalhadores do caminhão.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O intuito desta pesquisa foi propiciar uma reflexão sobre a prática de reciclagem em Criciúma-SC, mais especificamente na cooperativa CTMAR. Para o registro das observações da visita de campo utilizou-se o método etnográfico denominado *Framework AEIOU*, o qual possibilitou uma melhor análise das observações.

Pode-se perceber que apesar da grande procura por trabalho na CTMAR, foi evidenciada uma dificuldade do material reciclado chegar até esse local. Talvez, se todo o material reciclado chegasse até lá, mais trabalhadores poderiam estar empregados e gerar renda para suas famílias.

Portanto, notou-se que não existe só a necessidade da boa vontade da população em realizar a separação do seu “lixo” doméstico, mas há outros fatores relacionados à

logística do processo que precisam melhorar para a efetiva preservação ambiental por meio da reciclagem.

Além disso, puderam ser observados vários tambores cheios de livros, tendo sido contabilizados no mínimo 10 tambores. A partir dessa observação, vislumbra-se uma oportunidade de estabelecimento de colaboração com Universidades e/ou Escolas de Educação Básica para, por exemplo, ser criada uma biblioteca pública contendo todos aqueles livros que a própria sociedade descartou.

Palavras-chave: Reciclagem, Criciúma, Educação ambiental.

REFERÊNCIAS

ACREPOM. O que é Reciclagem ?. 2009. Disponível em:
<http://acrepom.com.br/index.php?option=com_content&view=article&id=48&Itemid=55>. Acesso em: 02 nov. 2021.

BRASIL. Resolução nº 2, de 15 de Junho de 2012. Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental. Disponível em:
<http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rcp002_12.pdf>. Acesso em: 02 nov. 2021.

Framework AEIOU. Disponível em:
<<https://openpracticelibrary.com/practice/aeiou-observation-framework/>>. Acesso em: 02 nov. 2021.

ROSSO, P. R.; RAMOS, A. P.; FELIZARDO, D. P. **Coleta seletiva em edifícios residenciais no município de Criciúma, SC**: Análise da infraestrutura e proposições. 1º Simpósio de Integração Científica e Tecnológica do Sul Catarinense - SICT-SUL. Rev. Técnico Científica (IFSC), v. 3, n. 1, 2012.